



TRILHAS PARA O TRABALHO

Ensino e aprendizagem de produção textual:
uma proposta baseada na problematização, nos recursos
tecnológicos digitais e no mundo do trabalho.



Caderno de Apoio do Professor

Jaqueline Dias da Silva

Orientação: Dra. Valéria de Souza Marcelino

De acordo com as pesquisadoras Ostermann e Rozende (2009, p. 71) o trabalho final de um Mestrado Profissional na área de ensino deve ir além da visão tecnicista de que a inovação didática relacionar-se-ia com a solução de um problema. Segundo as autoras para além dessa concepção é importante: [...] investir em produtos que não apenas contemplam a eficiência de um método de ensinar dado conteúdo, mas que envolvam uma reflexão sobre um problema educacional vivido pelo professor em uma dada realidade escolar[...]”.

Dessa forma, esse é um Produto Educacional, no formato de Sequência Didática, elaborado sob a orientação da professora Dr^a. Valéria de Souza Marcelino, experimentado com alunos do 2º ano do Ensino Médio noturno da rede estadual de ensino do Rio de Janeiro, apresentado à banca examinadora como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em Ensino e suas Tecnologias pelo Programa de Pós-Graduação do Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro.



Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)

Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons - Atribuição - não comercial Internacional. Isso garante a permissão de compartilhamento e da adaptação desse material, para fins não comerciais, desde que dado o devido crédito aos autores originais e sejam distribuídos sob os mesmos termos de licença do produto original.



Oi!

Meu nome é Jaqueline Dias e te apresento este caderno que reúne conteúdos que fazem parte de uma Sequência Didática temática, implementada no período de março a maio de 2020 em uma turma de 2ª série do Ensino Médio regular noturno de uma escola pública estadual. Ele apresenta um produto educacional resultado da dissertação do Mestrado Profissional em Ensino e suas Tecnologias intitulada "*Ensino e aprendizagem de produção textual, uma proposta baseada na problematização, nos recursos tecnológicos digitais e no mundo do trabalho*".

Este caderno traz informações sobre metodologias ativas, aprendizagem baseada em problemas, a descrição dos recursos tecnológicos digitais selecionados e também apresenta breve relato de sua experimentação.

Contato: jaquinedocente@gmail.com



A produção de textos é inerente ao homem, sendo assim deve contemplar as esferas sociais de produção. No ensino de produção textual é necessário que nosso aluno seja submetido à variadas práticas de leitura, oralidade e escrita acompanhados dos conteúdos estruturantes que compõem a Língua Portuguesa na prática cotidiana.

Para trilhar esse caminho somos submetidos a vários desafios. Cecília Meireles apontou com maestria e poesia direções e rotas para seguirmos superando o espanto e as dificuldades pertencentes ao percurso do viver. Em *Reinvenção* temos o indício do inevitável:

*Porque a vida, a vida, a vida, a vida
só é possível
reinventada.*



SUMÁRIO

1 METODOLOGIAS ATIVAS

1.1 Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)

2. SEQUÊNCIA DIDÁTICA

2.1 Esquema de SD adotado

3 RECURSOS TECNOLÓGICOS DIGITAIS

3.1 Plataformas e Aplicativos selecionados

4 SEQUÊNCIA DIDÁTICA : ABP, RECURSOS TECNOLÓGICOS DIGITAIS E MUNDO DO TRABALHO

4.1 Ensino e aprendizagem de produção textual: uma proposta baseada na problematização, em recursos tecnológicos digitais e no mundo do trabalho;

4.2 Implementação da SD

4.2.1 Aulas presenciais

4.2.2 Aulas remotas

Referências

1 METODOLOGIAS ATIVAS

A educação fundada nas abordagens tradicionais, conforme análise de Shön (1995), já não dá conta das novas realidades e da articulação entre o discurso e a ação. Pereira (2012) aborda de forma reflexiva questões sobre Metodologia Ativa(MA) e, a destaca como um processo de organização da aprendizagem, cuja centralidade é o estudante. Paulo Freire (2015) aponta para um fazer docente que trata de uma aprendizagem crítico-reflexiva que leva à autonomia.

Princípios das Metodologias Ativas



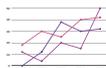
1.1 Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como abordagem pedagógica estratégica propõe situações contextuais para pensar e buscar soluções para problemas, fomentar a investigação e o pensamento crítico (BARELL, 2006).

A sistematização dessa metodologia de ensino se deu inicialmente em 1969 em um curso de Medicina da Universidade McMaster no Canadá e posteriormente, em 1970, teve sua introdução em um curso de Medicina da Universidade do Novo México nos EUA e em 1980 foi implantada no curso de Medicina da Universidade de Harvard (SÁ; QUEIROZ, 2009, p.11). No Brasil, a prática pedagógica foi implementada em nos cursos de Medicina de Marília (1997) e Londrina (1998).



Na ABP o foco é pesquisar variadas razões prováveis para um problema e, durante o processo, os alunos aprendem a aprender e preparam-se para resolver problemas “em níveis de complexidade crescentes”, no qual deverão compreender e solucionar com atividades individuais e em grupo (BACICH; MORAN, 2018 p. 16).



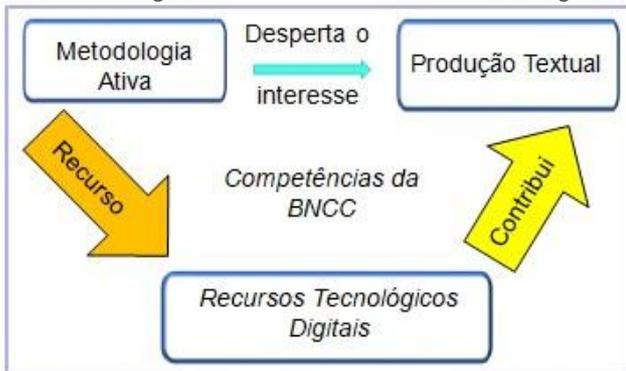
2 SEQUENCIA DIDÁTICA

A Sequência Didática (SD) se apresenta como um instrumento de planejamento do ensino e também objeto de pesquisa da prática docente. De acordo com Dolz, Novarrez e Schneuwly (2004) além de ser a organização de um conjunto de atividades de forma sistemática, *“As sequências didáticas servem para dar acesso aos alunos às práticas de linguagem novas ou dificilmente domináveis.”*

As SD no ensino de Língua Portuguesa situam-se como procedimento que apresenta um “conjunto de atividades escolares organizadas em torno de um gênero textual oral ou escrito (DOLTZ, et AL, 2004, p. 82). O trabalho pedagógico com gêneros de textos diversos reflete situações de comunicação que são complexas, tendo em vista, que os atos de fala são diferentes dos atos de escrita.

A figura a seguir apresenta a relação da metodologia ativa associada à tecnologia digital como recurso pedagógico.

Quadro 1 - Metodologias Ativas associada aos recursos tecnológicos digitais.



Fonte: Elaboração própria a partir de BNCC (2017) e Valente, Almeida e Geraldini(2017).

2.1 Esquema de SD adotado

Para a organização das atividades pedagógicas foi adotado conceito de sequência didática (SD) de acordo com DOLZ; NOVARREZ; SCHNEUWLY (2004, p. 82-97). Para esses autores, a “Sequência Didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. Os autores propõem que se desenvolva uma SD em módulos e em níveis de complexidade crescente.

Para elaboração da SD foram adotados os conteúdos de *Clareza e Objetividade* que estão pautados nas competências e habilidades referentes ao Currículo Mínimo do Estado do Rio de Janeiro (RIO DE JANEIRO, 2012) para 2ª série do Ensino Médio que propõe: "Empregar adequadamente a linguagem e os fatores de textualidade como clareza e objetividade".

A escolha dos gêneros textuais: currículo e portfólio profissional, estão alinhados com as habilidades e competências da BNCC (BRASIL, 2018) conforme quadro a seguir:

Quadro 2 - Alinhamento da SD com BNCC

CAMPO DE ATUAÇÃO SOCIAL
Campo da vida pessoal [...] construção de projetos de vida envolve reflexões/definições em termos de vida afetiva, família, estudo e trabalho. Leitura, produção de textos (orais, escritos e semióticos), análise linguística e semiótica.
COMPETÊNCIA GERAL 5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1 – LINGUAGEM E SUAS TECNOLOGIAS Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
HABILIDADES ESPECÍFICAS / COMPONENTE CURRICULAR LP (EM13LP14) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e <u>multissemióticos</u> , considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade <u>linguística</u> apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir. (EM13LP18) Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, <u>gifs</u> biográficos, <u>biôdiata</u> , currículo <u>web</u> , <u>videocurrículo</u> etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de <u>gif</u> , <u>whatsapp</u> , <u>site</u> etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos. (EM13LP22) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, <u>whatsapp</u> etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.

Fonte: Elaboração própria.

3 RECURSOS TECNOLÓGICOS DIGITAIS

As tecnologias digitais de comunicação e informação (TDIC) apresentam-se como recurso importante para favorecer a aprendizagem de jovens que cada vez mais utilizam ferramentas digitais (KENSKY, 2008).

Há que se destacar ainda tendo como centro os jovens que cursam o Ensino Médio, é necessário “favorecer a atribuição de sentido às aprendizagens, por sua vinculação aos desafios da realidade e pela explicitação dos contextos de produção e circulação dos conhecimentos” (BRASIL, 2018, p. 465).

Logo, cada vez mais, os jovens são chamados à participação em eventos nos quais têm que se expressar, comunicar, opinar, argumentar e, para que isso ocorra ele necessita estar atento, compreender a complexidade da realidade em que vive, ter argumentos próprios e produzir opinião com base em dados reais e éticos (BRASIL, 2018).

Kenski (2012) considera que as novas tecnologias de informação e comunicação caracterizadas como midiáticos são mais do que simples suporte, na medida que interferem no modo de pensar, sentir, agir, nos relacionamentos sociais, na forma de aquisição dos conhecimentos dos seres humanos. Nesse sentido, a autora afirma a necessidade de criar uma nova cultura, um novo modelo de sociedade que incorpore essas mudanças que afetam o cotidiano dos cidadãos desses tempos complexos.



3.1 Plataformas e Aplicativos selecionados



O *Google Drive* foi a ferramenta escolhida para produção textual por disponibilizar armazenamento em nuvem e não ter necessidade de instalação de softwares para acessar arquivos. Também por permitir que tarefas possam ser executadas em conjunto por diferentes pessoas e em diferentes locais.

A escolha do *Padlet* se deu em virtude da possibilidade de criação de mural dinâmico e interativo disponibilizando conteúdos sobre tema comum e por permitir a colaboração de outras pessoas.

A plataforma *EduLivre* é uma plataforma on line que disponibiliza conteúdos voltados para desenvolvimento de habilidades exigidas pelo mundo do trabalho cujo público alvo são jovens dos 16 aos 29 anos em busca de trabalho e estudos. A figura abaixo apresenta os recursos tecnológicos digitais selecionados para elaboração da SD.



Fonte: Elaboração própria .

4 SEQUÊNCIA DIDÁTICA : ABP, RECURSOS TECNOLÓGICOS DIGITAIS E MUNDO DO TRABALHO

O presente trabalho, que usa Metodologias Ativas com base na ABP como estratégia de aprendizagem, propõe novas formas de ensinar e aprender no desenvolvimento de competências e habilidades e da área de conhecimento das linguagens e suas tecnologias.

A estratégia para elaboração do produto tecnológico digital considera a elaboração de sequência didática com foco na melhoria no ensino e aprendizagem da produção textual (leituras e escritas) no Ensino Médio. As ferramentas tecnológicas digitais utilizadas serão aplicadas na busca de momentos didático-pedagógicos que favoreçam o aprendizado dos alunos na construção de textos linguisticamente contextualizados à situação de uso, que sejam criativos e críticos.

Na SD a seguir, as ações elaboradas com base na ABP consideram o uso de plataformas e aplicativos como recursos pedagógicos para o desenvolvimento dos gêneros textuais: currículo e portfólio profissional com os conteúdos Clareza/Objetividade e Sinais de Pontuação.

4.1 Ensino e aprendizagem de produção textual: uma proposta baseada na problematização, em recursos tecnológicos digitais e no mundo do trabalho.

Público alvo: alunos da 2ª série do Ensino Médio noturno.

Duração: 08 aulas (45 minutos cada).

Tema Gerador: Trilhas para o trabalho (Mundo do Trabalho).

Conteúdos abordados: Currículo, Portfólio, Clareza/Objetividade e Sinais de Pontuação.

Objetivo geral: Levar os alunos a apropriarem de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Objetivos Específicos:

- Empregar adequadamente a linguagem e os fatores de textualidade envolvendo o tema e os conteúdos abordados;
- Reconhecer os fatores textuais necessários para elaboração de um gênero textual;
- Buscar soluções para problemas da realidade social por meio da ABP.
- Desenvolver atividades que promovam a participação ativa dos estudantes para compreensão do processo da conquista de trabalho.
- Uso pedagógico de recursos tecnológicos digitais.

Resumo do planejamento: o quadro 2 apresenta um resumo das etapas da SD baseada na ABP e recursos tecnológicos digitais.

Quadro 2 - Resumo do planejamento

Encontro 1 – Produção Inicial		
Tempo	Atividades	Objetivos Pedagógicos
02 aulas	<ul style="list-style-type: none"> -Leitura e diálogo sobre Caso; -Apresentação e orientação sobre Plataforma Google Drive; -Produção inicial; -Utilização do Google Drive; -Registro de conhecimentos alcançados. 	<ul style="list-style-type: none"> -Problematização; -Uso de recursos tecnológicos -Avaliação formativa.
Encontro 2 – Clareza e Objetividade		
02 aulas	<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração de currículo pessoal; -Atividades sobre Clareza e Objetividade; -Explicação do conteúdo Clareza e Objetividade; -Utilização da plataforma Edulivre – Trilha <i>Seja você selecionado</i> -Entrevista com colegas que passaram por processo seletivo. - Registro de conhecimentos alcançados. 	<ul style="list-style-type: none"> -Exposição de conteúdos; -Uso de tecnologia digital; -Produção Textual; -Avaliação somativa.
Encontro 3 – Sinais de Pontuação		
02 aulas	<ul style="list-style-type: none"> -Discussão sobre resultados da pesquisa; -Desenvolver dinâmica sobre entrevista de emprego; -Explicação do conteúdo Sinais de Pontuação; -Discussão sobre entrevista de emprego; -Pesquisa para casa: realizações/atividades de profissionais admirados; -Registro de conhecimentos alcançados. 	<ul style="list-style-type: none"> -Exposição de conteúdos; -Estímulo de pesquisa; -Avaliação formativa.
Encontro 4 – Portfólio Profissional / Produção Final		
02 aulas	<ul style="list-style-type: none"> -Diálogo sobre pesquisa realizada; -Explicação de conteúdo a partir di diálogo desenvolvido; -Utilização do (a) plataforma/aplicativo Padlet -Elaboração de Portfólio Profissional; -Elaboração final: resposta ao problema apresentado no momento inicial. -Registro dos conhecimentos alcançados. 	<ul style="list-style-type: none"> -Produção Textual; -Exposição de conteúdo; -Uso de recurso tecnológico digital -Produção de texto; -Avaliação formativa e somativa.

Fonte: Elaboração própria .



Dessa forma espera-se que os alunos possam ter melhorias na produção textual e que construam competências básicas para participação efetiva nos variados processos comunicativos da vida cotidiana.

Acesse a descrição detalhada das aulas através do QR Code abaixo:



4.2 Implementação da SD

PRIMEIRO PERÍODO

AULAS PRESENCIAIS

MARÇO/2020



SEGUNDO PERÍODO

AULAS REMOTAS

AULAS A DISTÂNCIA

ABRIL-MAIO/2020



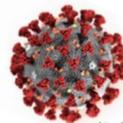
TRANSIÇÃO



Suspensão das aulas presenciais como medida emergencial para o combate a disseminação do novo coronavírus, causador da COVID-19.

ADAPTAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA MODALIDADE REMOTA

Pandemia da Covid-19



https://www.wkso.org/sites/wkso/files/stylized_large_public/202003/virus.jpg

Em dezembro de 2019, o escritório da Organização Mundial da Saúde (OMS) na China recebeu informação sobre casos de pneumonia de etiologia desconhecida identificada na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Foi identificado pelas autoridades chinesas um novo tipo de Coronavírus que foi isolado em 07 de janeiro de 2020.

Em março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu o surto da doença como pandemia. A partir do alerta da OMS, muitos governos em escala mundial, orientados pelas instituições de saúde e sanitárias, adotam planos que contingência e implementam medidas e protocolos para prevenção contra a disseminação da doença e iniciaram-se as campanhas para divulgação dos sintomas e prevenção da doença.



A disseminação mundial do coronavírus, causador da COVID-19, provocou tomada de decisões emergenciais nas mais variadas esferas pelos governos estaduais e municipais em todo Brasil. Na área da Educação, a suspensão das aulas presenciais oportunizou as escolas da Educação Básica a oferta de formação escolar por meios multimodais quanto às práticas educacionais. No estado do Rio de Janeiro, determinações locais foram criadas e autorizadas para que o período de aulas remotas tivesse reconhecimento para contagem de horas no calendário letivo. Essa situação forçou os professores a buscarem a reinvenção das aulas e reelaboração de estratégias educacionais com uso primordial de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

O processo de reconstrução de estratégias pedagógicas foi alvo da prática docente da maior parte dos professores brasileiros como forma de medida educacional, no intuito de minimizar os efeitos da interrupção das atividades escolares presenciais.



EVITE CONFUSÃO!

Aula remota não é Aula EaD.



Entenda as diferenças



Diferenças entre Educação a Distância e aula remota

AULA EAD X AULA REMOTA

Entenda as diferenças entre EAD e aula remota

AULA EAD	AULA REMOTA
As aulas são gravadas e ficam no sistema.	Aulas com professores online e em tempo real no horário da aula presencial.
Um tutor tira suas dúvidas.	Interações com professores através de ferramentas digitais mesmo após a aula remota.
Aulas com conteúdos padronizados.	Material exclusivo feito por docentes da disciplina.
O calendário acadêmico é único.	Calendário próprio e que segue o planejamento do semestre desde o início das aulas presenciais.
Testes e avaliações seguem padrões.	Avaliações e testes desenvolvidos pelo seu professor, voltados para a turma.
Aulas padronizadas em todos os cursos.	Materiais dinâmicos e personalizados, desenvolvidos pelos professores para a disciplina.

Fonte: encurtador.com.br/yMTU2

FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO ADOTADAS NO ENSINO REMOTO

Adaptação e compartilhamento de materiais, conversa e interação



<https://img.ibxk.com.br/2020/05/10/10025204468046.jpg>



4.2.1 Aulas presenciais

A implementação das atividades planejadas iniciou-se no dia 09 de março de 2020 e participaram da pesquisa estudantes da 2ª série do turno noturno. Do total de estudantes matriculados na turma, 69% participaram dos encontros e/ou acompanharam das atividades.

Durante a apresentação os alunos manifestaram interesse na temática “Trilhas para o Trabalho”, na abordagem problematizadora bem como nos recursos tecnológicos digitais apresentados. Foi possível ouvir relatos significativos dos alunos, e alguns declararam que estavam em busca de trabalho, por terem sido mães recentemente e terem necessidade de ofertar condições sociais melhores para seus filhos. Outros declaram já estarem exercendo atividades laborais informais remuneradas, mas que tinham interesse em buscar novas oportunidades.

O diálogo permitiu vários questionamentos sobre as variadas possibilidades de atuação profissional dos jovens na cidade, as dificuldades de inserção profissional dos jovens e também sobre a elaboração do currículo de forma adequada.

Registro da implementação das atividades



Fonte: Protocolo de pesquisa.

Registro da implementação das atividades



Fonte: Protocolo de pesquisa.

Logo após a discussão, foi realizada apresentação do Google Drive e as variadas formas de utilização. Os alunos presentes utilizaram diretamente de seus respectivos dispositivos móveis.

No segundo dia de aula foram retomadas algumas questões desenvolvidas na aula anterior, pois alguns alunos chegaram com atraso na aula. Também foram considerados os questionamentos dos alunos no primeiro dia e a Produção Inicial elaborada. Esses fatores sinalizaram as dificuldades dos estudantes em relação à produção oral e escrita. A aula foi iniciada com a identificação de algumas dificuldades recorrentes encontradas na elaboração adequada de um currículo profissional. Foi entregue atividade para identificação sobre o conhecimento dos alunos sobre o conteúdo Clareza e Objetividade.

Registro da implementação das atividades



Fonte: Protocolo de pesquisa.

Ao encerrar a atividade, foi solicitado que aos alunos presentes que elaborassem currículos individuais que representassem a situação pessoal. Em seguida foi realizada apresentação do vídeo com orientações sobre elaboração de currículo.

Não foi possível iniciar a elaboração do currículo em sala de aula em virtude do pouco tempo e ao final da aula, foi solicitado que os alunos fizessem em casa e por meio do *Google Documentos* e compartilhassem com a conta do *gmail* da professora. Após o encontro 2, os alunos E3, E6, utilizaram *WhatsApp* particular da professora para solicitar informações sobre a elaboração de currículo. Posteriormente, a aluna E6 enviou o currículo elaborado e solicitou análise para aprimoramento.

4.2.2 Aulas remotas

ATIVIDADES ADAPTADAS

A seguir seguem vídeos elaborados para adaptação das atividades propostas na SD para o modelo aulas remotas.

Orientações para acesso a Plataforma Edulivre



Fonte: Protocolo de pesquisa.

Elaboração de Currículo no Google Drive



Fonte: Protocolo de pesquisa.

Explicações dos conteúdos da SD Trilhas para o Trabalho.



Fonte: Protocolo de pesquisa.

Resolução da Atividade Clareza e Objetividade



[Link de acesso](#)

Fonte: Protocolo de pesquisa.

Inicialmente, todas as atividades propostas na SD foram incluídas na plataforma, mesmo as que foram implementadas durante as aulas presenciais, pois alguns alunos ainda não tinham apresentado a realização das ações solicitadas.

Interação aluno x professor via Google Classroom



JAQUELINE DIAS DA SILVA

6 de abr.

Bom dia, queridos alunos!

Espero que todos estejam bem!

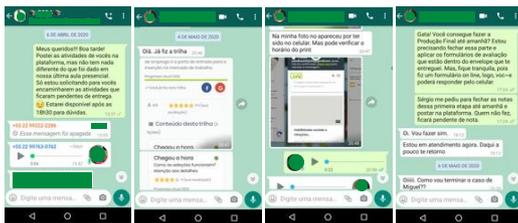
A partir de hoje nos encontraremos nesta plataforma do Google. Por um período, precisaremos nos adaptar a esta nova realidade. Aos poucos, todos nós, alunos e professores, vamos aprendendo a lidar com estas novas ferramentas. Vamos nos esforçar para fazermos o nosso melhor. Estarei aqui para ajudá-los.

Se cuidem! Um abraço!

Fonte: Protocolo de pesquisa.

O *WhatsApp* foi priorizado como forma principal de comunicação como instrumento de coleta de dados adotado para acompanhamento do percurso pedagógico dos alunos.

Figura 3 - Interação aluno x professor via *WhatsApp*



Fonte: Protocolo de pesquisa.

Quando solicitada entrega das atividades realizadas no período anterior e alguns alunos informaram que não estavam conseguindo acesso à plataforma *Google Classroom* para realização do procedimento de entrega. Dessa forma, foi orientado que a atividades fosse elaborado no caderno e enviado por e-mail. Alguns alunos relataram a impossibilidade de envio da atividade por variadas dificuldades.

Um aluno enviou a atividade *Produção Inicial* na plataforma e posteriormente enviou mensagens no grupo de *WhatsApp* informando que estava com problemas de acesso. Os alunos demais estudantes manifestaram-se informando a dificuldade de acesso à plataforma e que já tinham realizado as atividades propostas durante aulas presenciais. Uma outra aluna informou que estava motivada para realizar as atividades, mas que não estava conseguindo usar o *Google Documentos*.

Apesar de cadastrados na plataforma, o nível de interação era muito baixo e, em virtude da dificuldade apresentada foi adotada estratégia de contato amigável e mais próximo com a turma para incentivo à participação nas ações educativas.

Dessa forma foram adotadas estratégias de comunicação individualizada para estabelecimento de contato com os alunos, conforme descrição a seguir:

AÇÕES

- Envio de *sms* aos alunos indicando a continuidade das atividades propostas durante as aulas presenciais;
- Ligação telefônica individualizada para ouvir as dificuldades e realizar orientações contextualizadas;
- Agendamento para atendimento individualizado presencial com alunos;
- Disponibilidade presencial e on line (fi para atendimento com hora marcada em instituição filantrópica próximo a escola. (*foram adotadas recomendações de distanciamento social de distanciamento social e uso de EPIs conforme estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde);
- Elaboração de material impresso com instrucional para auxílio do uso do *Google Documentos*;
- Entrega do material na residência de cada aluno e/ou local de referência próximo.

DIFICULDADES DOS ALUNOS

- mudança abrupta das atividades cotidianas;
- dificuldade de acesso à internet;
- impedimento da manutenção da renda familiar;
- não compreensão do uso do *Google Documentos* para elaboração do gênero textual proposto.



Apesar das várias tentativas de aproximação com os alunos E1, E2, E3, E5, E6, E7, E8 e E9 para mitigação das dificuldades, oferta de auxílio para realização das atividades pendentes de entrega e continuidade das atividades propostas, apenas a aluna E4 deu prosseguimento à participação das atividades escolares propostas na SD

ELABORAÇÃO DAS ATIVIDADES

Atividades Presenciais	% alunos	PERÍODO DE TRANSIÇÃO PARA AULAS REMOTAS	Atividades <i>online</i>	% alunos
Produção Inicial.	55%		Elaboração de currículo.	11%
Clareza e Objetividade.	64%		Trilha de Aprendizagem.	11%
Elaboração de Currículo.	22%		Simulação de entrevista de emprego.	11%
			Sonhos e aspirações profissionais.	11%
			Produção Final.	11%

Fonte: Protocolo de pesquisa.

A partir da implementação da SD alguns desafios e potencialidades foram encontrados conforme apresentados a seguir.

É comum a finalização de trabalhos dessa natureza com apontamentos de pontos negativos e positivos do processo da pesquisa. Optou-se um conceito mais abrangente com a adoção das palavras *desafios* e *possibilidades* para retratar as percepções sobre o resultado deste processo.

DESAFIOS

- processo de adaptação das atividades presenciais para ensino remoto;
- falta da presença física do professor como mediador do processo de aprendizagem;
- implementação de atividades colaborativas;
- falta de acesso à internet;
- superação de dificuldades socioeconômicas de estudantes e professor.

POTENCIALIDADES

- possibilidade da integração da tematização com os recursos tecnológicos digitais no ensino de produção textual;
- implementação de parte das atividades na modalidade à distância;
- práticas pedagógicas que considerem desenvolvimento de habilidades sócio emocionais.



A baixa adesão dos alunos ao desenvolvimento das atividades propostas na modalidade remota evidenciou algumas dificuldades. A partir da análise dos resultados, depreende-se que os obstáculos estão relacionados a problemas de acesso à internet, local adequado para estudos, disponibilidade de dispositivos móveis para acesso aos materiais, mudança abrupta das atividades cotidianas e dificuldade para manutenção da renda familiar.



"[...] é preciso refletir sobre a vida que lá se vive, em uma atitude de diálogo com os problemas e frustrações, os sucessos e os fracassos, mas também em diálogo com o pensamento, o pensamento próprio e o dos outros."ALARCÃO (2001, p. 15)



Referências

ALARCÃO, Isabel (organizador). Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Artmed, 2001.

AZEVEDO, T. M. de; ROWELL, V. M. Problematização e ensino de língua materna. Disponível em <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/13938/13938.PDF>. Acesso em 17 maio 2019.

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2018.

BRASIL., Medida Provisória 934 de 1º de abril de 2020. Brasília, DF: Câmara Federal. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, edição extra, A, 01 abr. 2020. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/medpro/2020/medidaprovisoria-934-1-abril-2020-789920-publicacaooriginal-160236-pe.html>. Acesso em: 01 jun 2020.

BARELL, John F. Problem-based learning: An inquiry approach. Corwin Press, 2006.174199. Disponível em http://www.morecuriousminds.com/docs/Barell_chapter%5B2%5D.pdf. Acesso em 16 fev. 2019.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004, p. 95-128.

Lei de Diretrizes e Bases Da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF: Senado Federal, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l9394.htm. Acesso em: 15 de fev. 2019.

_____. Base Nacional Comum Curricular. Documento homologado pela Portaria nº 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, Pág. 146. Brasília, 21 de dezembro de 2017.

_____. Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio. Documento homologado pela Portaria nº 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, Pág. 146. Brasília, 21 de dezembro de 2018.

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema, v. 14, n.1, p. 268-288, 2017.

MORAN, E. Mudando a educação com metodologias ativas. In Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.) Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. V. 2. p. 15-33. PG: Foca FotoPROEX/UEPG, 2015.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. Porto Alegre: Penso Editora, 2018. p. 26–53.

RIO DE JANEIRO. Decreto 46.970 de 13 de março de 2020. Medidas temporárias de prevenção ao contágio e de enfrentamento da propagação decorrente do novo coronavírus (COVID-19). Diário Oficial do Rio de Janeiro, Poder Executivo, Rio de Janeiro: ano 46, n. 47-A, 13 mar. 2020. Disponível em <https://pge.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=MTAyMjE%2C>. Acesso em: 02 jun. 2020.

_____. Decreto 46.973 de 17 de março de 2020. Reconhecimento da situação de emergência na saúde pública do Estado do Rio de Janeiro em razão do contágio e adoção de medidas de enfrentamento da propagação decorrente do novocoronavírus (COVID-19). Diário Oficial do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://pge.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=MTAyMjI%2C>. Acesso em: 02 jun. 2020.

_____. Deliberação nº 376 de 23 de março de 2020. Orienta as Instituições integrantes do Sistema Estadual de Ensino do estado do Rio de Janeiro sobre o desenvolvimento das atividades escolares não presenciais, em caráter de excepcionalidade e temporalidade. Disponível em: http://www.cee.rj.gov.br/deliberacoes/D_2020-376.pdf. Acesso em: 02 jun. 2020.

_____. Resolução SEEDUC nº 5839 de 24 de março de 2020. Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro. Atualização do regime de trabalho de servidor público e contratado. Diário Oficial do Rio de Janeiro. Disponível em http://www.ioerj.com.br/portal/modules/conteudoonline/mostra_edicao.php?k=515CFFD8-0F5PB-4F85-A6E1-5C65E40092_D5D. Acesso em: 29 maio 2020.

_____. Resolução SEEDUC nº 5843 de 24 de março de 2020. Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro. Estabelece regime especial de atividades escolares não presenciais para as unidades de ensino da rede SEEDUC, em todas as etapas e nas modalidades ofertadas. Disponível em http://www.ioerj.com.br/portal/modules/conteudoonline/mostra_edicao.php?pk=515CFD8-0F5PB-4F85-A6E1-5C65E4092D5D. Acesso em: 29 maio 2020.

SÁ, L.; QUEIROZ, S. L. Estudo de Casos no Ensino de Química. São Paulo: Editora Átomo, 2009.

TAJRA, S. F. Informática na educação: o uso das tecnologias digitais na aplicação das metodologias ativas. 10ª ed. São Paulo: Érica, 2019.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa. São Paulo, v.31, n. 3, set./dez. 2005, p. 443-466. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira.

VALENTE, J.A.; FREIRE, F.M.P.; ARANTES, F.L. Tecnologia e Educação: passado, presente e o que está por vir. Campinas, SP: NIED/UNICAMP, 2018.